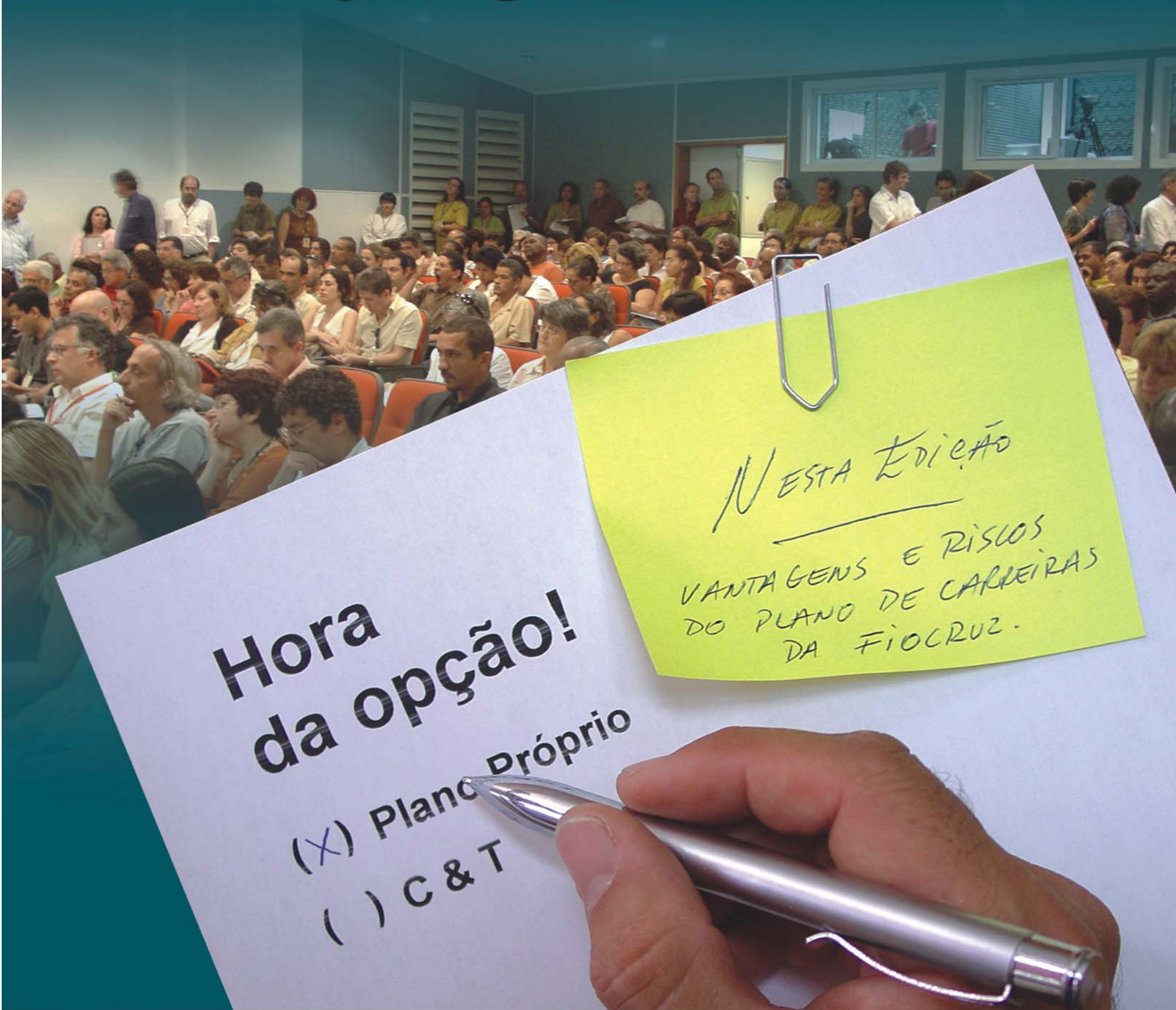


ASFOC FIOCRUZ



**Hora
da opção!**

Plano próprio
 C & T

NESTA EDIÇÃO

*VANTAGENS E RISCOS
DO PLANO DE CARREIRAS
DA FIOCRUZ.*

Veja também:

- Fiocruz Realmente Saudável chega às Regionais
- Nova infra-estrutura do Parque Esportivo da Asfoc

Asfoc: pra contar sempre

É chegado o momento de se fazer a opção pelo Plano de Carreiras da Fiocruz, aprovado por unanimidade no 5º Congresso Interno, no ano passado. O Plano Próprio, negociado entre Fiocruz, Asfoc e Ministério do Planejamento, é uma alternativa solidária para equalizar salários e permitir novos cursos públicos na instituição.

Mesmo assim, qualquer que seja a decisão do servidor, que tem até o próximo dia 27 de outubro para optar, a Asfoc continuará sempre lutando pelos seus direitos e para repor perdas salariais.

Após minuciosos estudos da Medida Provisória 301 (que cria o Plano), a Asfoc detectou alguns pontos que ainda poderiam ser melhorados. Depois de debatê-los com a comunidade, em grupos de discussões e Assembléias, a Associação agrupou uma série de emendas que já foi encaminhada à relatoria da MP. O passo seguinte é o de trabalhar pela aprovação destes novos textos, que visam diminuir riscos neste processo de transição.

Nesta edição, damos seqüência ao movimento de diagnosticar e cobrar soluções para as condições de trabalho e saúde do trabalhador na Fundação. Uma comissão da Asfoc esteve nas unidades de Salvador, Belo Horizonte e Recife, ouvindo as principais queixas e anotando sugestões.

Na última página, temos a satisfação de mostrar que as obras de melhoria do Parque Esportivo da Associação já estão em fase final de conclusão. Em breve, o associado terá à sua disposição melhores aparelhos e condições para a prática de exercícios, que são fundamentais para o bem-estar e a saúde de cada pessoa.

ESPAÇO UNIFOC

O que afinal de contas queremos?

Por Antônio Humberto da Costa*

No informativo Fioprev, de julho deste ano, no artigo "A vitória é de todos", eu afirmava, categoricamente, que a MP 301 era tudo o que nós da Fiocruz queríamos.

No Seminário, realizado no Auditório da ENSP, no dia 14 de julho, às 14 horas, que contou com as presenças da Asfoc (Rogério Lannes e Justa Helena Franco) e da Presidência da Fiocruz (Dr. Paulo Gadelha), a Srª Maria Lúcia M. F. Silva, representante do Ministério do Planejamento, fez uma exposição em detalhes da MP 301, que criou o Plano Próprio de Carreira da instituição, demonstrando alto conhecimento das áreas de administração e recursos humanos, encantou a todos nós com seus vastos conhecimentos. No entanto, por já ter vivenciado, ao longo dos meus 47 anos de Fiocruz, situações quase análogas à MP 301, fiz uma pergunta que, para muitos, não fazia sentido naquele momento: eu solicitei à ela que me respondesse quando, na prática, a MP 301 (pagamento) entraria em vigor, já que oficialmente a medida provisória, assinada ao final de junho, é válida desde 1º de março deste ano. Ela respondeu que, embora as finanças do caixa estivessem a zero, seriam efetuados todos os esforços possíveis para que esta conquista dos servidores da Fiocruz tivesse um final feliz ainda no decorrer deste ano.

Acredito que a MP 301 possui falhas, até porque, na prática, há muitos interesses envolvidos e, contemplar a todos, ao mesmo tempo, é uma tarefa **quase impossível**, já que o **impossível** não existe.

A Srª Maria Lúcia informou que já existiam, até aquela data, dezenas de emendas, mas que ela acreditava que, na prática, não passaríamos de duas.

Na manhã de 7 de agosto, recebemos cópia do informativo da Diretoria de Recursos Humanos/Fiocruz, o qual transcrevo:

Calendário de enquadramento no novo plano:

Conforme divulgado pelo Ministério do Planejamento, à medida que os servidores da Fiocruz forem optando, serão enquadrados no novo Plano de Carreiras, por ter sido criado por medida provisória.

O Ministério do Planejamento convocou a diretora de Recursos Humanos da Fiocruz, Leila Mello, na sexta-feira (04/08), para definir o calendário de enquadramento dos servidores.

- optantes até 9 de agosto: pagamento na folha de agosto, creditada em setembro;
- optantes de 9/08 a 06/09: pagamento na folha de setembro, creditada em outubro;
- optantes de 7/09 a 04/10: pagamento na folha de outubro, creditada em novembro;
- optantes de 5/10 a 08/11: pagamento na folha de novembro, creditada em dezembro.

O retroativo (março, abril, maio, junho e julho) será pago da seguinte forma: três meses no mês do enquadramento e dois meses no mês subsequente.

Àqueles que não são capazes de dizer muito obrigado, citarei:

o tempora, o mores!

* Diretor Executivo da União dos Aposentados da Fundação Oswaldo Cruz (Unifoc)

DIRETORIA DA ASFOC

E-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br

Rogério Lannes Rocha - *Diretor-Geral*
Paulo César de Castro Ribeiro - *Vice-Diretor*
Justa Helena Braga Franco - *Diretora Administrativa-Financeira*
Lúcia Helena da Silva - *Diretora Secretária*
Alcimar Pereira Batista - *Diretor de Assistência ao Associado*
Paulo Henrique Scrivano Garrido - *Diretor de Esportes*
João Carlos de Freitas Borges - *Diretor Sócio-Cultural*

SUPLENTE
Roberto Lopes
Maria de Fátima B. de Souza
Rita Regina Guimarães
Umberto Trigueiros Lima
Márcia Maria Araújo Pimenta
Marcos Besserman Vianna
Álvaro Fúncia Lemme

CONSELHO FISCAL
Alex Alexandre Molinaro
Nilma Valéria C. Ferreira
Tadeu M. Chemont
Vânia Buchmuller
Murilo M. Krawczuk

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

(21) 3882-9038
jornalismo@asfoc.fiocruz.br

Gerência de Comunicação
Jesusan Xavier
Equipe
Fernando Taylor
Cassiano Pinheiro (Estágio)

Fotografia
Jesusan Xavier
Fernando Taylor
Cassiano Pinheiro
Divulgação
Jorge Vieira

Programação Visual
F. Tavares Produções
Gráficas e Editoriais Ltda
Impressão
Wal Print
Gráfica e Editora

As informações contidas nos artigos assinados e informes publicitários são de inteira responsabilidade de seus autores.

Sede provisória da ASFOC

Prédio de Expansão - SL. 216
Av. Brasil, 4036 - Secretaria - 3882-9034
2º andar - Manguinhos, Administração
RJ - CEP 21040-360 3882-9030 / 3882-9040

SL. 200
Odontologia - 3882-9027
SL. 214
Jurídico - 3882-9025
Seguros
3882-9026 / 8103-9170

SL. 216A
Salão de Beleza
3882-9032
Corredores
Cantina / Expositores
3882-4914 / 3882-4912

Do diagnóstico às soluções



Por uma

Fiocruz Saudável

Realmente

(PARTE 2)

A bandeira Por uma Fiocruz Realmente Saudável, levantada pela Associação dos Servidores durante os festejos do Dia do Trabalhador (1º de maio), já chegou aos centros regionais da Fundação.

O movimento de diagnosticar e cobrar soluções para as condições de trabalho e a saúde do trabalhador na Fiocruz atingiu agora os Centros de Pesquisas de Belo Horizonte, Recife e Salvador. Em junho, a direção da Asfoc visitou as três unidades. Nas assembleias realizadas, foi possível debater o nosso movimento como um todo e ouvir as demandas locais.

No CPQ René Rachou, de Minas Gerais, a Associação detectou a falta de espaço físico como o maior problema da unidade. A sala do responsável pelo Laboratório de Doenças de Chagas, Olindo Amir Martins, por exemplo, virou um grande arquivo improvisado do setor. “Não tenho espaço para desenvolver minhas atividades básicas”, disse ele, mostrando que seu cubículo abriga também um enorme armário com estudos históricos. “Um material precioso, como o do primeiro trabalho de Carlos Chagas sobre a doença que depois levou seu nome (de 1909), e que está mal acondicionado”.

No Laboratório de Malária, a coordenadora de pesquisas Antoniana Ursine Frett revelou que teve de montar um escritório em sua própria casa. “Somos quatro cientistas sênior dividindo uma única sala que não deveria ter nem duas pessoas”.

A chefe de laboratório Lileia Diotaiuti fez questão de mostrar as salas recém-construídas que abrigarão seu setor. “Serão laboratórios novos, mas com pouca ou nenhuma ventilação. Além de pequenos, simplesmente não têm janelas”, reclamou.

Ciente do problema de espaço, a direção do René Rachou trabalha no sentido de melhorar as condições no local. Um galpão, de uma antiga loja de tecidos, foi alugado e já está sendo preparado para receber os setores de administração e ensino do CPQ de Minas.

Mas o agrupamento de vários funcionários em pequenos espaços, que obriga o revezamento de computadores e microscópios no horário de trabalho, não é o único problema do René Rachou.

Apesar de já estar implantado há dois anos, o Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust) ainda não conta com médico para atendimento diário. A coordenadora do Nust, a médica Jandira Maciel, é quem atende esporadicamente. Augusto de Souza Campos, psicólogo do Núcleo, pontua algumas outras implantações pendentes de seu setor. “Também não temos condições para realizar o exame periódico e a vacinação”.

No CPQ Aggeu Magalhães, no Recife, a Asfoc constatou a subutilização da área esportiva da unidade. Apesar de contar com um excelente espaço físico e aparelhos seminovos, os trabalhadores não têm como hábito a prática de exercícios no local. “A vinda do Paulo Garrido (diretor de Esportes da Asfoc) tem como objetivo ajudar e apoiar a implantação de um projeto para a área de esportes aqui”, afirmou Rogério Lannes, diretor-geral da Associação.

Paulinho, que visitou a quadra polivalente e as salas onde estão guardados os equipamentos, ressaltou a importância do esporte para a saúde do trabalhador. “Se for bem orientado, o esporte só traz benefícios às pessoas. Além, é claro, de integrar e socializar toda a comunidade”.



À frente do Nust Recife desde sua inauguração, em 2 de setembro de 2005, o chefe do departamento, Aldeny Fernandes, elogiou as boas instalações do local. “Realmente não posso me queixar da estrutura, que é excelente”.



Segundo ele, sua equipe tem todas as condições técnicas, por exemplo, para realizar os exames periódicos. “Mas, no momento, não há orçamento para isso”.

Em contrapartida, ele citou a campanha de vacinação realizada neste ano. “Em maio, fizemos as vacinas de tétano e hepatite. Fruto de uma negociação com a Secretaria de Saúde do Município”.



Na Bahia, no CPQ Gonçalo Moniz, o projeto do Nust, que está pronto e já foi apresentado aos servidores da unidade há cerca de dois anos, nunca foi implementado.

A direção da regional se comprometeu, pelo menos, a implantar brevemente o Sistema Integrado de Saúde do Trabalhador (Sist), ampliando um dos prédios da unidade.

Além disso, os trabalhadores pleiteiam uma quadra para a prática esportiva e um estacionamento apropriado. Atualmente, os funcionários precisam deixar seus carros em lugares distantes e ermos, o que gera insegurança e medo. Há vários relatos de assaltos entre a saída do trabalho até o local onde os automóveis ficam durante o dia.

Quase Lá!

Emendas ao Plano Próprio são encaminhadas e trabalhadores calculam efeitos em seus contracheques



Ilustração: Cassiano Pinheiro

A Asfoc entende que a opção pelo Plano de Carreiras da Fiocruz é o melhor caminho para o conjunto geral dos trabalhadores. O Plano Próprio, decidido por unanimidade no 5º Congresso Interno, contemplará os que não recebiam a rubrica do Bresser, permitirá a redução da terceirização e equalizará todas as diferenças salariais existentes na instituição.

Para aqueles que já fizeram a opção pelo Plano de Carreiras, o contracheque do próximo mês refletirá todas essas recentes reivindicações e conquistas do nosso movimento. No entanto, para diminuir riscos futuros neste processo de transição, a Asfoc consultou escritórios de advocacia logo após a publicação em Diário Oficial da Medida Provisória 301 (que cria o Plano Próprio).

As emendas sugeridas, e aprovadas em Assembléia dos Servidores (ver box), foram discutidas também com a Presidência da Fiocruz, que se dispôs a trabalhar conjuntamente com a Asfoc por suas aprovações no Congresso até o dia 27 de outubro.

No início de agosto, o vice-diretor da Associação, Paulo César Ribeiro, esteve em Brasília, negociando a inclusão dessas emendas e buscando apoio dos parlamentares. Em reunião com a relatora da Medida Provisória, Mariângela Duarte (PT/SP), Paulão entregou oficialmente os textos que alteram alguns artigos da MP, visando preservar direitos. Uma das principais preocupações é em relação à aposentadoria – garantir que os anos trabalhados anteriormente sejam levados para o novo Plano. A íntegra dos textos apresentados está disponível no site www.asfoc.fiocruz.br.

Participaram também do encontro dirigentes de outras entidades representativas dos servidores, como Afinpi, Asmetro, Assibge-SN e Condsef – que tiveram carreiras criadas pelo governo dentro da mesma MP. A expectativa é de que um relatório preliminar seja apresentado às entidades sindicais ainda em agosto e o relatório final votado em outubro.

Seminário esclarece servidores

Para tirar dúvidas dos trabalhadores sobre o Plano de Carreiras, a Asfoc organizou um Seminário com a participação da coordenadora-geral do setor de Carreiras e Remuneração da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Maria Lúcia de Matos Félix Silva.

Participaram também dos debates, realizado em 14 de julho, no auditório da Ensp, o vice-presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, e o diretor-geral da Associação, Rogério Lannes. “O Plano de Carreira da Fiocruz é uma conquista histórica para todos nós. Entre outras, resolverá a questão daqueles que não tinham

bressinho, que são cerca de 900 companheiros nossos”, disse Rogério, na abertura do evento, mediado pela diretora da Asfoc, Justa Helena Franco.

Maria Lúcia fez questão de parabenizar os interlocutores na construção do Plano de Carreiras. “Não tenham dúvidas de que os trabalhadores estiveram muitíssimo bem representados durante toda a longa negociação, tanto pela Asfoc como pela direção da Fiocruz”.



Ela ressaltou que tem certeza de que o Ministério do Planejamento investiu na instituição correta. “Foi um plano que trabalhamos por prazer, pois sabemos que dará retorno para a administração pública e para a população”.

Maria Lúcia contou que a Fiocruz foi uma das poucas instituições a garantir a retroatividade. “Todos os planos que construímos recentemente (59) estavam acertados que seriam retroativos a fevereiro ou a março. Destes, apenas quatro permaneceram. E vocês são um deles!”.

Logo após sua exposição, a representante do ministério respondeu às dúvidas da platéia. Uma das questões que mais afligem aos trabalhadores neste momento é em relação à aposentadoria – se os anos trabalhados anteriormente à opção serão contados no novo Plano.

Ela ressaltou que o Ministério do Planejamento promoveu um Seminário para poder ouvir os principais juristas em relação a esse assunto. Na ocasião, participaram representantes do Tribunal de Contas da União, dos Recursos Humanos da Advocacia Geral da União (AGU). “Não houve unanimidade, mas a maioria disse que é impossível não haver uma racionalidade no direito. Se você saiu da carreira de C&T e passou para C&T em Saúde, o que aconteceu de mudança? Na essência, nada! Estamos mudando apenas a denominação. Por isso colocamos (no artigo 141) que o Plano representa uma continuidade”.

Sobre a possibilidade de ascensão de nível no Plano Próprio, Maria Lúcia foi enfática. “O servidor terá de fazer um novo concurso para o nível específico desejado. O Plano é bastante claro em relação a isso. Não há possibilidade de mudança de nível”, frisou, ressaltando que é “inconstitucional”.

Em relação aos licenciados, a representante do ministério disse que o prazo de opção começa a correr apenas a partir do retorno ao trabalho. “Em tese, quem está de licença não pode optar agora” – uma das emendas apresentadas pela Asfoc tenta garantir que a opção possa ser feita durante o tempo de licença.

Sobre as emendas, Maria Lúcia explicou. “Geralmente, o veto só acontece por dois motivos: inconstitucionalidade ou se é contrário ao interesse público”.

Emendas ao Plano de Carreiras

- **APOSENTADORIA** – emenda ao artigo 141 que se refira explicitamente aos efeitos para a aposentadoria.
- **VANTAGEM PESSOAL** – emendas para evitar que rubricas que incidem sob a forma de percentual sobre o vencimento básico sejam transformadas em vantagem pessoal, assim como evitar a aglutinação das vantagens pessoais existentes (art.147 das disposições transitórias).
- **CARGO DE ESPECIALISTA** – emenda que abra a possibilidade de vagas para pesquisador em Saúde Pública, classe Associado, padrão III (100 vagas) e para Tecnologista em Saúde Pública – associado – pleno 3- padrão III (50 vagas).
Articulada a essa emenda, uma supressiva à criação de cargos isolados de provimento efetivo de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (art. 12).
- **PRAZOS** – emenda para que o prazo de opção de retorno aos PCCs (médicos, enfermeiros, professores e outros) seja ampliado de 30 para 160 dias.
Emenda para que o prazo geral de opção seja ampliado de 120 para 180 dias - Art. 27 (parágrafo 2º), 28 (2º), 46 e 153.
- **LICENÇA** – emenda para garantir que a opção possa ser feita durante o tempo de licença.
- Art. 30
- **REDISTRIBUIÇÃO** – emenda para garantir que todos os servidores redistribuídos para a Fiocruz até a data da publicação da MP (29 de junho) possam ter o direito a opção.

Trâmite das Medidas Provisórias

As medidas provisórias editadas pelo Poder Executivo têm força de lei e valem por 60 dias, podendo ser prorrogadas uma vez por igual período. Ou seja, a MP 301 (que cria o Plano de Carreiras da Fiocruz) expira em 27 de outubro.

Se em 45 dias após sua publicação em Diário Oficial o Congresso Nacional não tiver concluído a votação da MP, ela passará a trancar a pauta da Casa em que estiver tramitando.

Se o Congresso rejeitar a medida provisória ou, ainda, se ela perder sua eficácia, os parlamentares terão que editar um decreto legislativo para disciplinar os efeitos que a MP tenha gerado durante sua vigência. (Agência Câmara)



Maria Lúcia, do Ministério do Planejamento, respondeu aos questionamentos da platéia



Próximos passos

O Plano Próprio, inicialmente pensado e aprovado pela comunidade da Fiocruz, era um pouco diferente do que o publicado em Diário Oficial no dia 29 de junho. Alguns pontos essenciais terminaram ficando de fora, como por exemplo: Adicional de Dedicção Exclusiva para todos os níveis.

Se por um lado, estruturalmente, o nosso Plano de Carreiras é bem satisfatório, em relação a melhorias salariais perde para algumas entidades que também estão saindo de C&T. Por causa disso, a Asfoc considera que devemos iniciar, desde já, o debate para nossas reivindicações futuras.

Nas próximas semanas, deflagraremos na Fiocruz uma série de discussões onde levantaremos os demais pontos a serem incorporados na nossa proposta, suas implicações e o melhor momento para encaminhá-las aos representantes do Poder Executivo.



Arraiá da Vitória

Provando que já é um marco na agenda cultural da Fiocruz, a Festa Julina da Asfoc foi mais uma vez um grande sucesso. No dia 7 de julho, cerca de 500 pessoas compareceram ao Arraiá do Oswárdu para curtir as barraquinhas com comidas típicas e dançar ao som do trio Maçarico e sua gente.

Teve também quentão, pé-de-moleque e salsichão. A tradicional quadrilha, liderada pelo diretor Cultural da Associação, João Carlos de Freitas, o Profeta, levou vários casais à pista do Estação Asfoc.

O diretor da Associação, Rogério Lannes, disse aos presentes que a Festa Julina resguarda tradições e renova as energias para futuras lutas. Ele lembrou que o momento era de comemarmos a criação do Plano de Carreiras da Fiocruz, uma conquista do movimento. “Uma vitória dos trabalhadores desta instituição”.



Crianças aproveitam recesso escolar na Colônia de Férias da Asfoc

Julho é mês de férias escolares. Época perfeita para brincar, conhecer novos lugares e amigos. Foi exatamente isso que a criançada fez durante duas semanas no mês na Colônia de Férias da Asfoc. Entre os dias 17 e 28, os filhos dos trabalhadores da Fiocruz tiveram a oportunidade de realizar diversos passeios. As crianças, de 6 a 11 anos, visitaram o Museu Histórico Nacional, assistiram peças de teatro e cinema, fizeram trilha e ainda estiveram nos principais pontos turísticos da cidade, como Corcovado, Baía de Guanabara e Ilha de Paquetá.



Roberto Pierre Chagnon, assessor da Presidência da Fiocruz, colocou pela primeira vez o filho Philippe na Colônia. “Acho que será um marco na vida dele. Um verdadeiro divisor de águas. Nestes dias, ele ganhou maior independência e maturidade”.

Na festa de encerramento, um gostinho de quero mais! Então, até janeiro de 2007.

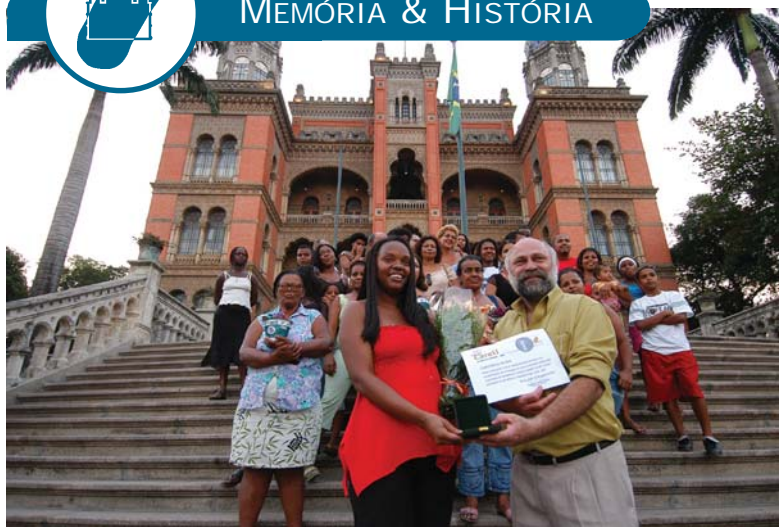


Foto: André Telles

Medalha Careli em sua 6ª edição

Em 30 agosto, a Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz volta a homenagear pessoas que se destacam na defesa dos Direitos Humanos com a 6ª edição da Medalha Jorge Careli. Essa iniciativa lembra os 13 anos de desaparecimento de nosso companheiro, assassinado por policiais da Divisão Anti-Sequestro (DAS) quando telefonava de um orelhão na Favela da Varginha.

Ano passado, os homenageados foram Luís Cláudio Guimarães (funcionário do Nupes/Ensp), Rita Mattos (ex-diretora da Asfoc), Catia Patrícia da Silva (representante dos familiares das vítimas da Chacina da Baixada), Elizabeth Silva (coordenadora do Projeto Casa Viva) e Humberto Jacques de Medeiros (procurador do Ministério Público Federal), contemplado com o prêmio Sergio Arouca de Saúde e Cidadania.

A Asfoc divulgará em breve os nomes dos homenageados na edição deste ano.

Poetas de Manguinhos em Minas

O lançamento do livro “Poetas de Manguinhos II”, em Belo Horizonte, foi um sucesso. Na noite de autógrafos promovida na capital mineira, os holofotes focaram em cima dos poetas da unidade: José Florêncio Finamora e Virgínia Schall, servidores do Centro de Pesquisas René Rachou. Em pouco mais de uma hora, todos os exemplares disponíveis foram vendidos!



Bolsistas pressionam e pagamento sai em dia

Deu certo a pressão feita pelos bolsistas do convênio Fiocruz-Faperj para que os vencimentos fossem depositados em dia. O movimento, que contou com o apoio da Asfoc, conseguiu reverter uma série de atrasos dos pagamentos que vinha ocorrendo desde dezembro do ano passado.



Depois de duas reuniões com a Presidência da Fundação Oswaldo Cruz e o envio de uma carta no dia 18 de julho, juntamente com um abaixo-assinado, ao presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj), Pedricto Rocha Filho, e ao Conselho da entidade, os vencimentos dos meses de junho e julho voltaram a ser efetuados até o quinto dia útil do mês.

Em resposta aos bolsistas, Pedricto reconheceu o problema e o esforço da Faperj para atender da melhor forma possível a comunidade científica. “Temos a certeza de estar cumprindo com esse objetivo com a maior presteza, o que, entretanto, não impede que ocorram eventuais problemas no trâmite do processo”.

Caso aconteçam novos atrasos, o vice-diretor da Associação, Paulo César Ribeiro, o Paulão, avisou: “A Asfoc está atenta à situação e vai continuar apoiando o movimento dos bolsistas”.

Durante um encontro no dia 25 de julho, o vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Reinaldo Guimarães, prometeu empenho na causa e revelou à comissão de bolsistas sua impressão sobre o assunto. “Apesar de não ser uma certeza,

minha sensação é que a situação está resolvida até o final do ano. Mas vou continuar atento ao fato”, garantiu Reinaldo.

Para a tecnologista do Laboratório de Aids e Imunologia Molecular do IOC, Saada Chequer Fernandez, os atrasos no pagamento não tinham fundamento. “A relevância do trabalho é grande e a demora no pagamento, injustificável, porque, mesmo com este problema, continuamos trabalhando”, ressaltou Saada, que também é integrante da comissão dos bolsistas.

Quatrocentos e quarenta e sete bolsistas fazem parte do convênio Fiocruz-Faperj - 68 pesquisadores visitantes, 258 tecnologistas e 121 do Pró-Gestão. Os pesquisadores e tecnologistas atuam em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas de saúde, como pesquisa clínica, em sistemas de saúde, em informação e comunicação, ciências humanas e sociais e no âmbito do complexo industrial da saúde.

Na área do Pró-Gestão, os profissionais fazem parte de um grupo de aperfeiçoamento dos instrumentos de trabalho na Fiocruz e permanente qualificação dos recursos humanos da instituição.

Área esportiva da Asfoc dá salto de qualidade

Reconhecendo a importância do esporte para estimular a socialização e a melhora nas condições de saúde dos trabalhadores da Fiocruz, a Asfoc viabiliza, a partir deste mês de agosto, novas instalações para as práticas esportivas.

Uma das novidades está no Prédio da Expansão. Servidores e terceirizados têm, agora, uma sala à disposição para aulas de ginástica no décimo andar do edifício. Inicialmente elas acontecem de segunda a sexta, entre o meio-dia e 13h.

No Ginásio Esportivo da Asfoc, as obras de melhoria chegarão ao fim em agosto. Entre as benfeitorias estão a criação e ampliação das instalações para musculação – que ganhará mais de 20 novos aparelhos; conversão da antiga sala de musculação em um espaço exclusivo para a ginástica; melhoria nas condições dos vestiários; novas salas de espera, de avaliação do corpo e dos professores; pintura nas áreas interna e do entorno e colocação de novos exaustores na quadra Jorge Careli.

Na Avenida Brasil, as obras no campo de futebol já estão a pleno vapor desde julho. Entre as benfeitorias estão a revisão das linhas de drenagem, da iluminação e a instalação de sistema de pára-raios; reforma do muro externo junto à via principal e construção de nova guarita para controle de acesso; reforma dos vestiários e banheiros; criação de quadras de areia e poliesportiva e pista de corrida, além de 179 vagas de estacionamento; revisão das instalações elétricas do complexo e execução de nova rede de drenagem para as áreas de lazer criadas e estacionamento. As obras estão previstas para terminar em outubro.

Outra novidade será a realização de aula de tai chi chuan. Para os amantes da música, as aulas de dança de salão e ioga retornam em breve.



Alunas fazem aula de ginástica inaugural na Expansão (acima). Nova academia de musculação (ao lado) terá aparelhos mais modernos. As obras no campo de futebol estão previstas para terminar em outubro.



Investimentos atingem CTM de Far-Manguinhos

Os investimentos na área esportiva, uma promessa de campanha da atual diretoria da Asfoc, foram além do Campus da Fiocruz e chegaram ao Complexo Tecnológico de Medicamentos de Far-Manguinhos, em Jacarepaguá. Lá, um espaço será aproveitado e reformado para a realização de aulas de ginástica, dança de salão e ioga – e, futuramente, musculação. Um alambrado também será colocado em volta do campo de futebol society para aumentar as condições de segurança.

De acordo com o diretor suplente de Esportes e coordenador do setor de Segurança do Trabalho do CTM de Far-Manguinhos, Roberto Lopes, as obras estão previstas para começar neste mês de agosto e as atividades físicas, em setembro.

Tudo isso como parte da bandeira levantada pela Associação na campanha *Por uma Fiocruz Realmente Saudável*.



Veteranos dão show em Mendes

Convidados a participar de uma rodada dupla de futebol, em Mendes, no interior do estado Rio, os times da Asfoc fizeram bonito. No dia 16 de julho, derrotaram seus adversários no Estádio Sipec Iza Fernandez. Na primeira partida do dia, o Cacareco/Asfoc/Fiocruz venceu o Guarani por 1 a 0. Em seguida, foi a vez do Veterano/Asfoc golear o Veteranos/Mendes por 5 a 2.

Após os triunfos, tudo foi festa. Os diretores Roberto Lopes (ao centro) e Paulinho (à direita), junto com os atletas da equipe, receberam um troféu e uma placa comemorativa pela visita ao município. Depois da premiação, um churrasco foi oferecido aos jogadores para fechar o dia com chave-de-ouro.

De volta para casa

Depois da inundação em março do ano passado, a sede da Asfoc é outro espaço que passa por reforma. As instalações estão sendo totalmente recuperadas e, em breve, a secretaria, a Rádio MareManguinhos, o Jornalismo e o consultório dentário saem da Expansão e retornam ao Campus da Fiocruz na Avenida Brasil.

